

Ensino em tempo integral

Igor Silveira

O ano letivo de 2008 terá uma novidade para as turmas do Ensino Fundamental de Brasília e do Entorno. O governador José Roberto Arruda anunciou, em cerimônia realizada, ontem, no Palácio do Buriti, a criação da Secretaria Extraordinária de Educação Integral, com o objetivo de manter os alunos nas escolas nos turnos matutino e vespertino, com atividades extracurriculares além do horário de aula.

Para o cargo de secretário foi escolhido o ex-ministro da Saúde do governo Collor e atual deputado federal, Alcení Guerra (DEM-PR), como foi divulgado na semana passada, com exclusividade, pela coluna **Do Alto da Torre**. Em sua missão de implementar o projeto no Distrito Federal, o secretário traz como trunfo a experiência bem-sucedida na cidade paranaense de Pato Branco, onde foi prefeito entre 1997 e 2000.

"Com certeza esse é um dos maiores desafios da minha carreira política e, por isso mesmo, decidi aceitá-lo. Posso garantir que o esquema de educação em tempo integral é plenamente possível e os resultados podem elevar a educação do Distrito Federal a níveis excepcionais", afirmou Alcení Guerra.

O governador Arruda classificou o projeto de educação em tempo integral como ousado e explicou que a concepção foi possível por meio da participação direta de ex-ministros da Educação, como Hugo Napoleão, Paulo Renato e Cristovam

Buarque, todos presentes na cerimônia de ontem.

"É justamente por ser um projeto audacioso que foi necessária a criação de uma secretaria extraordinária, porque a educação integral vai muito além das salas de aula", disse José Roberto Arruda. "É bom deixar claro que a nova secretaria não trouxe custos adicionais porque conta com cinco funcionários remanejados de outros cargos do Governo do Distrito Federal", completou.

Metas para 2008

Nenhuma das 620 escolas públicas do DF tem a obrigação de aderir ao projeto, mas o governador ressaltou que a secretaria fará um trabalho de incentivo para incluir o maior número de instituições de ensino. O planejamento prevê despesas com alimentação e transporte de professores e alunos. Arruda, no entanto, não soube precisar o custo do projeto porque não há um número exato de escolas que irá adotar o novo modelo e também porque as matrículas para o Ensino Fundamental ainda não foram realizadas.

"O governo resolveu assumir o compromisso de focar a atenção na educação e traçou cinco metas para o próximo ano: zerar o índice de evasão escolar; chegar a 100% de frequência escolar; diminuir em 33% a defasagem entre idade do aluno e série cursada; diminuir em 33% o índice de repetência; projetar um aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Distrito Federal de 4,4 para 6,5, até 2014", relatou o governador.

FERNANDO RODRIGUES



GOVERNADOR ARRUDA CUMPRIMENTA O NOVO SECRETÁRIO, ALCENÍ GUERRA: PROJETO AMBICIOSO

PERFIL

Alcení Ângelo Guerra foi a opção do governador José Roberto Arruda para assumir a Secretaria Extraordinária de Educação Integral. A indicação acontece 15 anos depois de uma época conturbada na vida do político.

Na gestão do presidente Fernando Collor de Mello, Alcení foi nomeado ministro da Saúde, cargo que exerceu até 1992, quando renunciou depois de ser acusado de desviar recursos na compra de mais de 22 mil itens, como bicicletas e guarda-chuvas, que seriam utilizados por agentes de saúde.

Por falta de provas, Alcení Guerra foi absolvido pelo Supremo Tribunal Federal. Nas eleições de 1996, foi eleito prefeito da cidade paranaense de Pato Branco e, em 2006, recebeu 69.022 votos, elegendo-se deputado federal pelo estado.

Agora, Alcení tem o desafio de implementar o projeto de educação em tempo integral no Distrito Federal já no próximo ano letivo e faz questão de avisar: "São os desafios que valem a minha vida".